Requisitos

_			
Disciplina: ES	Data: 28.10.2018	Status: baselined	Versão: 2.0
Discipiniai 25	Data: LoiLoiLoiC	otatasi baseiiiica	10.500. 2.0

Lista de Membros da unidade:

Fábio Ferreira	LEI	Coordenador	uc2016251749@student.uc.pt
Bruno Simões	LDM	Vice-Coordenador	uc2016238684@student.uc.pt
Carolina Batista	LDM	Colaboradora	uc2016240419@student.uc.pt
Bruna Rosas	LDM	Colaboradora	uc2016239564@student.uc.pt
Joana Mateus	LDM	Colaboradora	uc2016225749@student.uc.pt

Funções da equipa de requisitos:

- 1. Produzir artefactos com o objetivo de especificar os requisitos propostos pelo cliente. Para isso e repartindo o esforço entre todos os membros da unidade são elaborados um conjunto de processos, ou seja, métodos de trabalho que visam o desenvolvimento de um projeto bemsucedido.
- 2. Faz a ponte entre o cliente e as equipas implementação e de testes. Os outputs desta unidade servem como critérios de entrada e matéria prima para estas equipas.
- 3. Investiga qual o melhor design a implementar, de modo a que o utilizador consiga usar o mais facilmente possível, ou seja, o melhor nível de usabilidade possível.

Plataformas usadas pela equipa:

- 1. Discord: Plataforma genérica ao resto da equipa. O canal de requisitos dentro do Discord apenas pode ser acedido, pela própria unidade e pela unidade de implementação.
- 2.Google Drive, Google Docs, Google Sheets plataformas genéricas ao resto da equipa. Todos os membros da PL têm acesso aos documentos desta unidade.
- 3. Figma Plataforma para prototipagem e design destinada a mockups de alta fidelidade. Sendo uma plataforma online permite que estejam várias pessoas a trabalhar no mesmo projeto, podendo não só ver todo o trabalho desenvolvido como participar em tempo real em conjunto com os outros.

Tipos de artefactos criados:

- 1. Criação do documento de requisitos.
- 2. Criação de mockups.
- 3. Construção do SRS.

Documento de requisitos:

Pessoas e os seus papeis no desenvolvimento do documento:

A pessoa responsável pelo desenvolvimento do documento de requisitos é o coordenador (Fábio Ferreira), podendo, no entanto, pedir auxílio na sua realização a outros membros da equipa de requisitos.

Critério de entrada/ativação:

É através dos inputs dados pelo cliente, Mário Alberto da Costa Zenha Rela, que é possível, definir quais os requisitos necessários há resolução do problema, sendo ainda possível dar o nosso ponto de vista de forma a trabalhar em conjunto de forma a encontrar a melhor solução. Usamos depois estes inputs para construir o documento de requisitos com o objetivo de fornecer a informação necessária, há equipa que vai implementar o projeto assim como à equipa de testes, para que estas possam incluir e testar a informação presente no artefacto gerado (requisitos pretendidos pelo cliente), servindo assim como critério de ativação deste processo.

Descrição das tarefas:

- Reunião com o cliente e realização da respetiva ata com os assuntos discutidos de formar a especificar os requisitos necessários há realização do projeto.
- O responsável deverá atualizar o artefacto correspondente ao documento de requisitos. Deverá dar para todos os requisitos os seguintes parâmetros: tipo de requisito (funcional ou não funcional), sprint do requisito, número do requisito, informação sobre o requisito e possíveis notas.

Validação:

A validação do documento de requisitos passa por duas fases:

- Validação quanto ao conteúdo: este tipo de validação é feito pela equipa de requisitos em conjunto com a equipa de implementação, tendo ainda a equipa de testes a capacidade de sugerir alterações ao documento de requisitos.
- Validação quanto há forma: este tipo de validação é feito pela equipa de qualidade, pois a linguagem tem de ser coerente e concisa e respeitar a forma considerada para um documento de qualidade.
- Sempre que a validação falha, a tabela é reformulada atualizando a sua versão, o coordenador verifica o número de requisitos adicionados, alterados, eliminados em relação ao documento anterior.

Critério de saída:

Após a validação ser feita o artefacto está pronto a ser transmitido à unidade de implementação e os mockups podem começar a ser realizados de acordo com os requisitos especificados. O coordenador de requisitos deverá colocar o documento no git na pasta de requisitos e no discord no canal geral, onde implementação pode aceder ao documento final.

Métricas de avaliação deste processo:

Métricas anotadas semanalmente e possíveis de consultar nos slides semanais.

- Número de horas total despendidas pelos membros que realizaram a tabela.
- Número de horas despendidas por cada membro.
- Número de pessoas atribuídas a cada tarefa.
- Se as tarefas atribuídas foram concluídas.
- Número de requisitos adicionados, alterados, eliminados.

Monitorização deste processo pela equipa de qualidade:

A equipa de qualidade fica a par do documento a partir do momento em que recebe o documento via discord . Qualquer dúvida ou falta de compreensão é esclarecida logo após ser encontrada pela equipa de requisitos. Se houver uma falha da equipa de requisitos em colocar o documento atempadamente para validação no discord, a equipa de qualidade alerta para o sucedido de maneira a que o documento seja fornecido de forma a poder ser validado.

Mockups

Tendo como base o documento de requisitos, é possível reunir com os membros da equipa e discutir quais as melhores opções a nível de design visual para a plataforma de forma a obter uma plataforma o mais aprazível possível. Primeiramente foram feitos wireframes de maneira a que o fluxo de interação fosse compreendido melhor e numa fase final foram realizados mockups de alta fidelidade.

Coordenador e equipa de qualidade, equipa de requisitos e team leader de implementação são os responsáveis pela validação.

Input:

A lista de requisitos do cliente (documento de requisitos) os wireframes e os mockups anteriores são utilizados como input para realizar os novos mockups atualizados.

Critério de entrada/ativação:

Para a elaboração de mockups é necessário que todos os requisitos tenham sido previamente validados. No entanto, os requisitos por vezes são mutáveis, podendo ser alterados, subtraídos, adicionados, isto acontece através de reuniões com o cliente que transmite se está de acordo com o que definimos e se vai ao encontro do objetivo da plataforma. É também em conversação com o cliente que são definidos critérios de entrada e objetivos a seguir.

Validação:

A validação do documento dos mockups passa por duas fases:

- Validação quanto ao conteúdo: este tipo de validação é feito pela equipa de requisitos em conjunto com a equipa de implementação.
- Pequenas alterações a nível de design são validadas internamente pela unidade de requisitos.

• Sempre que a validação falha, a tabela é reformulada atualizando a sua versão, o coordenador verifica o número de mockups alterados.

Critério de saída:

Assim que cada um dos mockups é validado como descrito acima, o processo dá-se como finalizado. Os Mockups são destinados à unidade de implementação para que possam implementar o projeto da melhor maneira. Deverão ainda seguir para a equipa de testes de maneira a que possam testar cada um dos requisitos.

Métricas de avaliação deste processo:

Métricas anotadas semanalmente:

- Número de horas de trabalho de cada membro e total da equipa;
- Número de pessoas envolvidas em cada tarefa;
- Número de mockups (novos, finalizados, alterados, total)

SRS

Documento mais importante da unidade de requisitos, contém o documento de requisitos final para o sprint, a estrutura de mockups, os próprios mockups com a respetiva legenda e o fluxo de interação. A relevância deste documento prende-se com o facto de ser o culminar de todo o trabalho realizado pela equipa.

Inputs:

Os artefactos gerados pelos processos anteriores (documento de requisitos e os mockups) são utilizados como input para este processo.

Critério de entrada/ativação:

Juntar o documento de requisitos e os mockups num só documento, explicando passo a passo o fluxo da aplicação. Necessidade de toda a equipa ter um documento com o projeto da forma mais clara possível.

Descrição das tarefas:

- Preparação: Verificar se todos os inputs deste documento estão devidamente validados.
- Implementação: Realização do SRS juntando toda a informação num só documento e descrição detalhada de cada elemento deste documento.
- Validação: Documento colocado no Discord no canal de requisitos e dos coordenadores para que possa ser validado.
- Conclusão: Depois de validado é dado como terminado, sendo enviado pela ferramenta da cadeira destinada a entrega de trabalhos, o inforestudante.

Validação:

Validação feita pela equipa de qualidade quanto há forma e pela equipa de requisitos e de implementação quanto ao conteúdo.

Critério de saída:

Só se dá como concluído assim que estiver terminado e validado. O conteúdo deve ser legível para toda a equipa com particular destaque para a unidade de implementação e arquitetura e design para que possam implementar o projeto da melhor maneira. Este documento em particular deve servir de referência não só para as unidades referidas acima, como para todas as outras unidades.

Métricas de avaliação deste processo:

Métricas anotadas semanalmente e possíveis de consultar nos slides semanais.

- Número total de horas de trabalho;
- Tempo de cada tarefa;
- Número de pessoas envolvidas por tarefa;